

José Braga \*

Estamos aqui para celebrar a Vida! Movem-nos a admiração e a estima à família Araújo Lima, que nos dá o privilégio da mesa neste dia de íntimas recordações e de saudade; anima-nos o espírito de amizade que nos congrega em nossa confraria; inspiram-nos a devoção às letras e o culto ao passado desta Academia, neste encontro de homenagem à memória do imortal Cláudio de Araújo Lima, no centenário de seu nascimento.



Celebrar a Vida! espaço de nossa temporalidade e dimensão da nossa finitude e identidade. A Vida, sempre completa qualquer que seja a sua duração, não se mede pelo número de anos de nossa existência, senão no emprego que lhe damos. A tarefa e a grandeza potencial dos mortais têm a ver, portanto, com a sua capacidade de produzir obras, feitos e palavras, de sorte que, deixando vestígios imorredouros de sua vida ativa, o homem, a despeito da mortalidade individual, atinge a imortalidade. Saudemos a Vida na longa e proveitosa existência de Cláudio de Araújo Lima! Vida a serviço do homem, do bem, do belo. Saudemos a Vida na eterna presença de Cláudio entre nós. Primeiro no amor dos filhos, nas recordações e na saudade de Pedro e José Francisco, herdeiros de precioso legado de dignidade, trabalho e inteligência; no afeto de Cláudia, Pedro, Patrícia, Roberto, Helena, Antonia e João Pedro, seus netos; Antonio, Victor, Fernanda, Manuela, Joaquim, Francisco e Eduardo, bisnetos, os mais novos dessa nobre estirpe. Saudemos a Vida no contributo de Cláudio de Araújo Lima ao conhecimento, ele que nos deixou através de seus livros, como o que ora festejamos em sua 6ª edição, com a chancela dos Clássicos da Academia - *Plácido de Castro: Um Caudilho Contra o Imperialismo*, - clarões eternos de sabedoria a iluminar o pensamento amazônico. Saudemos a Vida na imortalidade acadêmica que a Casa de Adriano Jorge proclamou ao dar-lhe assento, em 1972, na Cadeira nº 2, predestinada às grandes

inteligências: Euclides da Cunha - o patrono, - Adriano Jorge, Ramayana de Chevalier, Cláudio de Araújo Lima, e, hoje, Moacir de Andrade, confrade ilustre a quem confiamos a palavra que vimos tributar a Cláudio - o homem, o cidadão, o humanista, o escritor, o imortal, - neste 21 de abril de 2008.

Agradeço, antes, às ilustres autoridades e aos amigos todos que vieram prestigiar este momento de exaltação à memória do inolvidável Araújo Lima, acontecimento que se insere nos eventos comemorativos dos noventa anos de fundação do Silogeu. Agradeço aos pares a presença que engrandece este momento de evocação do passado de nossa Academia: Aldisio Filgueiras, Almir Diniz, Anísio Mello, Antonio Loureiro, Armando Menezes, Carmem Novoa Silva, Cláudio Chaves, Demosthenes Carminé, José Maria Pinto, Márcio Souza, Mário Ypiranga Neto, Max Carphentier,

Moacir de Andrade, Robério Braga, Rosa Brito, Tenório Telles.

Agradeço ao talentoso e premiado pianista Jô Farah, aluno do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, três vezes escolhido o melhor pianista jovem do Brasil, e ao poeta Dori Carvalho, que impregnaram de luz este salão. Assim agradecendo, concedo a palavra ao eminente acadêmico Moacir de Andrade para dizer do nosso sentimento.

\* Pronunciamento do acadêmico José Braga, Presidente da Academia Amazonense de Letras, no almoço em homenagem ao centenário de nascimento de Cláudio de Araújo Lima, realizado no Centro Cultural Palácio Rio Negro, no dia 21/04/2008.

## >> Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.  
Telefax: (92) 3234-0584  
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro  
69010-120 Manaus - AM  
E-mail: acadam@ig.com



## ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII - n.º 04 - abril de 2008

### Novo Olhar, Novo Agir

Apelo que o *Dia Internacional da Terra*, 24 de abril, nos sugere. Um novo olhar, um novo agir sobre o planeta envolvem tomada de consciência e conscientização, condições necessárias para realizar a humanidade e civilizar a Terra. A conscientização de nossas raízes terrestres e de nosso destino planetário, no mundo contemporâneo, teve início com o Clube de Roma, em 1968, e chega aos dias atuais tendo como horizonte maior os princípios contidos na *Carta da Terra*, elaborada em 1992, no Rio de Janeiro, quando da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, e do Fórum Global 92, sendo aprovada em 2000 pela UNESCO. No simbolismo da data, a Academia, buscando expressar o sentir amazônico, fala através de Thiago de Mello e Márcio Souza.



“O rio diz o que o homem deve fazer. Sucede que a floresta não pode dizer. A floresta não anda. A selva fica onde está. Fica à mercê do homem. Por isso é que há quatro séculos o homem vem fazendo da floresta o que bem quer, sempre que pode. Com ela e com tudo o que vive nela, o que vive dela, dentro dela. A floresta entrega o que tem, nem sempre submissa. São séculos de doação”.

“Chico Mendes era o coroamento de uma longa história de lutas, ilusões e desesperanças [...] Depois de um século, a luta de Chico Mendes era a demonstração de que finalmente um povo ganhara a consciência, atingira a maturidade e estava pronto para comandar seu próprio destino [...] Depois dele a Amazônia nunca mais seria a mesma”.



### Diretoria da AAL

Presidente  
José Braga

Vice-Presidente  
Tenório Telles

Secretário-Geral  
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta  
Carmem Novoa

Tesoureiro  
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto  
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio  
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos  
Antonio Loureiro

Diretor de Edições  
Zemaria Pinto

Conselho Fiscal  
Armando Menezes  
Lafayette Vieira  
Anísio Mello

Suplentes  
Moacir Andrade  
Luiz Bacellar  
Demosthenes Carminé

Editora do Boletim  
Rosa Brito





### Patrimônio e Cultura

Em solenidade realizada no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, o governo do Estado instalou, no último dia 22, os conselhos de Cultura e do Patrimônio Histórico do Amazonas, presididos pelo Secretário de Cultura, acadêmico Robério Braga. Integrados de pessoas e instituições representativas desses segmentos da sociedade, os colegiados têm a função de traçar e acompanhar as políticas públicas para os setores.

### Abrindo portas para a imaginação

No Dia Internacional do Livro Infantil, 2 de abril, o acadêmico Elson Farias, autor da série *As Aventuras de Zezé na Floresta Amazônica* nos diz: "o livro infantil funciona como uma ponte para a leitura, e para tudo que ela pode proporcionar. [...] são eles que estimulam o gosto pela leitura e que abrem as portas para o universo da imaginação. [...] o encantamento dessa leitura está em enfatizar cada vez mais o mundo de fantasia que predomina na infância". (A Crítica, 1º ABR2008)

### Garimpados por Harvard e Michigan

Viajaram para as bibliotecas dos EUA: *A Grande Crise*, de Antonio Loureiro; *A Floresta Vê o Homem*, de Thiago de Mello; *Sol de Feira*, de Luiz Bacellar; *Manaus - História e Arquitetura*, de Mário Ypiranga Monteiro; *As Folias do Látex*, de Márcio Souza e *O Complexo da Amazônia*, de Djalma Batista. Honras aos confrades!

### Cláudio na ONU

Governador do Distrito LA-1, Amazônia Ocidental Brasileira, o confrade Cláudio Chaves participou, no dia 14 de março, da sessão de homenagem ao *Lions Clubes*, que a ONU realiza há 30 anos em reconhecimento à importância do trabalho meritório da instituição, empreendido, em nove décadas, em 202 países.



### Academia na UnATI

Empossados pelo governador Eduardo Braga no Conselho de Voluntários da Universidade Aberta da Terceira Idade - UNATI/UEA os acadêmicos José Braga e Cláudio Chaves. À frente da instituição, competência do Dr. Euler Ribeiro.

### Diálogos: Machado de Assis

*Diálogos Qualificados*, nos Sábados da Academia, vão reunir no Ideal Clube, das 10 às 12 horas, acadêmicos e público para estudos sobre Machado de Assis:

- 17/5 - *Machado de Assis: o escritor e o seu tempo* - José Braga
- 31/5 - *Considerações sobre a Personalidade de Machado de Assis* - Antonio Loureiro
- 07/6 - *Um Escritor Profissional: o cronista, crítico, tradutor, dramaturgo e poeta Machado de Assis* - Zemaria Pinto
- 14/6 - *Ficção e Realidade em Machado de Assis* - Tenório Telles

### Decisões

Presentes José Braga, Tenório Telles, Cláudio Chaves, Arlindo Porto, Antonio Loureiro e José Maria Pinto, a AAL realizou no último dia 30 a quinta reunião de Diretoria, de 2008, com a seguinte pauta: a) relato das homenagens ao centenário de Cláudio de Araújo Lima durante almoço oferecido pela família no Centro Cultural Palácio Rio Negro (21/04); b) Clássicos da Academia: lançamento da 6ª ed. de *Plácido de Castro - Um Caudilho Contra o Imperialismo* (21/04); c) posse dos acadêmicos José Braga e Cláudio Chaves no Conselho da UnATI/UEA (22/04); d) lançamento de *Nova Subúrbios*, do confrade Aldisio Filgueiras (26/04); e) relato da sessão de entrega da *Medalha Péricles Moraes* (28/04); f) organização e publicação de *Andrômaca*, inédito de Péricles Moraes, pela acadêmica Carmem Novaes (28/04); g) voto de pesar pelo falecimento do jornalista Guanabara de Araújo, ocorrido em 28/04; h) aprovação do projeto de reforma da sede da Academia.

### ★ ★ ★ ★ Aniversariantes

D. Luiz Soares Vieira: 2/5  
Zemaria Pinto e Antonio Loureiro: 6/5  
Jauary Marinho: 9/5

### “ Patrimônio da Humanidade

“Uma sociedade humana não pode sobreviver se a sua cultura não é transmitida de geração em geração. A forma ou modalidade pela qual se efetiva essa transmissão, seja nas sociedades ditas desenvolvidas, seja nas sociedades arcaicas, é a Educação. Patrimônio individual e social da humanidade, a Educação é o resultado da consciência viva que rege as comunidades humanas; o princípio através do qual elas conservam e transmitem as suas peculiaridades físicas e espirituais como condição primeira do desenvolvimento humano e como meio pelo qual, através da razão e da vontade consciente, elas criam pelo conhecimento do mundo exterior e interior, formas melhores de existência.”

28 de abril - Dia da Educação  
Academia Rosa Brito

### Tributo à Memória

“Não poderia ser maior a honra, a glória de representar a Academia Amazonense de Letras neste evento em que se promovem as festividades do centenário do escritor Cláudio de Araújo Lima, glória incontestável da ciência e da literatura brasileiras e uma das personalidades mais exuberantes da cultura nacional...” Assim, o acadêmico Moacir de Andrade, sucessor do homenageado na Cadeira nº 2, de Euclides da Cunha, iniciou a sua fala durante almoço oferecido pela família Araújo Lima aos acadêmicos e à sociedade no Centro Cultural Palácio Rio Negro, no último dia 21, data de nascimento do laureado homem de letras.

“Foi esta a homenagem que todos nós quisemos prestar neste centenário de nascimento do nosso querido pai, avô e bisavô, com o apoio da Academia Amazonense de Letras, da Editora Valer e de amigos como o professor Tenório Telles e o historiador Abraham Baze, reeditando, pela sexta vez, o *Plácido de Castro - Um Caudilho Contra o Imperialismo*”, disse em agradecimento o Dr. José Francisco de Araújo Lima Neto, filho do celebrado escritor.

### Medalha Péricles Moraes

Em concorrida solenidade realizada no último dia 28, foram agraciados com a *Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes/2008* o poeta Kideniro Teixeira, artista plástico Oscar Ramos e Editora Valer. Representando o festejado escritor, compareceram os filhos José de Paula Pessoa Teixeira e Lúcia de Paula Pessoa. A saudação acadêmica foi proferida pelo confrade Almir Diniz e, os agradecimentos, pelo premiadíssimo Oscar Ramos. Homenageando os 90 anos da Academia, o Coral João Gomes Jr. interpretou composições de nossos poetas.

